

O mapeamento das experiências da Rede: início das nossas reflexões

A Educação Integral passa pela expansão de tempos, espaços e oportunidades educativas, cujo ponto central marca uma aprendizagem conectada à vida e aos interesses e possibilidades dos educandos, reconhecendo as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. A SME, diante do desafio de articular e ampliar as experiências desenvolvidas na Rede Municipal de Ensino (RME) na perspectiva da Educação Integral em tempo integral, constituiu um Grupo de Trabalho¹ para realizar um mapeamento das experiências da Rede, elaborar uma proposta de articulação, ampliação e consolidação dos acúmulos e discussões conceituais sobre Educação Integral em Tempo Integral como política pública, visando potencializar a qualidade social da educação.

As análises das experiências desenvolvidas nas regiões trouxeram a preocupação de aprofundar o debate acerca do conceito de Educação Integral e pontuaram a importância de fazer essa reflexão em parceria com as Unidades Educacionais, explicitando, inclusive, princípios e diretrizes que norteiam a proposta de educação integral em tempo integral.

A análise das experiências desenvolvidas pelas UEs nas diferentes regiões da cidade apontam para a necessidade de uma política pública de Educação Integral em tempo integral que considere o sujeito no seu desenvolvimento global, em sua condição multidimensional.

A Unidade Educacional é concebida como espaço privilegiado da formação integral da criança e do adolescente sem, no entanto, considerar-se como o único espaço dessa formação. Por meio de seu Projeto Político-Pedagógico pode e deve proporcionar experiências, fora do espaço formal, vinculadas aos projetos institucionais, elaborados em conjunto com a comunidade escolar. Uma escola construída no território, com as crianças, adolescentes e comunidade escolar, atenta a sua cultura, valorizada e ampliada no diálogo com outros saberes. É o tempo de convivência nesses espaços privilegiados, qualificado por essas articulações, que se propõe expandir.

Nessa trajetória, as Unidades Educacionais desenvolvem as ações na expansão de jornada, em consonância aos Programas Mais Educação São Paulo e Mais Educação Federal, respeitando as diretrizes e princípios de seus Projetos Político-Pedagógicos. Das experiências emergem movimentos de reorganização curricular dos ciclos do Ensino Fundamental, em articulação ao currículo integrador da Educação Infantil que, na perspectiva da Educação Integral, busca olhar para o sujeito em sua integralidade, considerando suas pertencas étnicas e de gênero, em suas múltiplas dimensões: física, emocional, intelectual, social, lúdica e cultural.

¹ Esse grupo foi constituído pela Portaria nº 4.617, de julho de 2015, alterada pela Portaria nº 4.848, de 27 de julho de 2015, composto por representantes da DOT-P, Programas Especiais e Supervisão Escolar das treze DREs e por SME.

As Unidades Educacionais que aderiram ao Programa Mais Educação/MEC, indutor da ampliação da jornada escolar e da organização curricular na perspectiva da Educação Integral, de acordo com o projeto educativo em curso, optaram por desenvolver atividades nos diferentes macrocampos, com a finalidade de ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educativas (ciclos). Em 2014, 365 Unidades Educacionais aderiram ao Programa Federal Mais Educação e tiveram seu Plano de Atividades aprovados pelo MEC, sendo 72.147 educandos inscritos.

DRE	UE	Educandos inscritos
Butantã	21	1.477
Campo Limpo	40	6.184
Capela do Socorro	21	3.211
Freguesia do O/Brasilândia	33	4.092
Guaianases	18	4.201
Ipiranga	15	2.579
Itaquera	20	2.925
Jaçanã/Tremembé	23	3.807
Penha	27	5.899
Pirituba	42	8.731
Santo Amaro	31	3.621
São Mateus	35	7.339
São Miguel Paulista	39	18.081
Total	365	72.147

As Diretorias Regionais de Educação (DREs) desencadearam várias ações para mobilizar a adesão das UEs à política indutora de Educação Integral em Tempo Integral do Programa Mais Educação MEC, tais como: Grupos de Trabalho de formação temática, reuniões com equipes gestoras, formação específica para Professor Orientador de Educação Integral – POEI, entre outras.

A realização das experiências e vivências de ampliação de jornada nas Unidades Educacionais ocorre mais frequentemente nos espaços escolares. A articulação com o território é reconhecida como necessária e imprescindível. A intersectorialidade vai nessa mesma direção, o que fica evidenciado como busca no trabalho desenvolvido nas diferentes regiões, e se constitui num desafio constante.

Em algumas Unidades de Ensino Fundamental, a organização das turmas envolvidas na expansão de jornada pauta-se pelo atendimento aos educandos em situação de vulnerabilidade. Em outras, pelo atendimento à totalidade de educandos de uma determinada turma ou de educandos de turmas distintas. Excepcionalmente,

em algumas Unidades de Educação Infantil há experiências de expansão de jornada escolar oferecida a todas as turmas em regime de 8 horas-aula diárias.

EMEI em 8 horas

DRE	UE total	UE Parcial	Nº de alunos
Butantã	4	-	683
Ipiranga	10	2	1.717
Jaçanã/Tremembé	5	-	835
Penha	5	-	554
Pirituba	10	-	1.735
Santo Amaro	1	-	114
São Mateus	-	1	274
Total	35	3	5.912

Fonte: EOL – data-base: out./2015

Os CEUs da cidade são espaços privilegiados quando nos referimos ao trabalho na perspectiva da Educação Integral. A expansão da jornada dos educandos, nestas unidades, foi retomada em maio de 2015, por meio de oficinas, com a celebração de convênios em campos educacionais como: Cultura Corporal e Movimento; Esportes Radicais; Múltiplas Linguagens Artísticas; Oficinas de imagem/audiovisual, possibilitando a ampliação das possibilidades artísticas para crianças e adolescentes. Além disso, houve continuidade na parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) para as atividades do Projeto de Iniciação Artística (PIA), do Projeto Vocacional e do “Guri”, programa de educação musical que oferece, aos educandos, cursos de canto coral, luteria, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopro, teclados, percussão e iniciação musical.

A Educomunicação também está presente no desenvolvimento de projetos de expansão da jornada escolar, promovendo o protagonismo infantojuvenil por meio da comunicação e suas tecnologias, por meio de trabalhos colaborativos autorais, projetos educacionais na Educação Infantil, formação para qualificação profissional na Educação de Jovens e Adultos, formação de educadores dos Centros de Educação e Cultura Indígena e formação continuada aos Profissionais de Educação que atuam nas Unidades Educacionais e nas DREs.

Dentre os avanços desencadeados a partir do trabalho na perspectiva da Educação Integral, destacam-se:

- melhoria nos resultados de aprendizagem e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB;
- consolidação da alfabetização;
- valorização da identidade e desenvolvimento da autonomia dos educandos;
- melhor percepção do papel da escola como núcleo social;
- fortalecimento do sentimento de pertença e das relações de convivência;

- relação prazerosa com as atividades de expansão da jornada;
- maior assiduidade dos educandos;
- diálogo entre as metodologias e estratégias utilizadas nas atividades de expansão da jornada na perspectiva do currículo integral;
- manifestação de propostas curriculares inovadoras;
- reconhecimento e ampliação dos territórios educativos e comunidades de aprendizagem;
- atendimento ao sistema de garantia de direitos na perspectiva da proteção integral da criança e do adolescente.

No entanto, na incompletude de toda a ação educativa há desafios a serem enfrentados:

- ressignificar o currículo e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras;
- potencializar as vivências democráticas;
- expandir o tempo de permanência dos educandos para, no mínimo, 8 (oito) horas-aula diárias, durante todo o período de efetivo trabalho escolar;
- fomentar a intersetorialidade e a articulação intersecretarial;
- melhoria da infraestrutura educacional (física, operacional, institucional, de recursos humanos);
- expansão dos territórios educativos;
- aprofundamento da concepção da educação integral;
- ampliação dos recursos humanos e financeiros;
- articulação das ações como um conjunto a serviço do desenvolvimento do processo de aprendizagem de um sujeito integral;